

TRANSFERÊNCIA NO DESEMPENHO DE UMA HABILIDADE MOTORA DE MEMBRO DOMINANTE PARA O NÃO DOMINANTE

Isadora Taborda de Oliveira¹; Marlon Fuhrmann²; Marília de Rosso Krug³

A compreensão desse processo de aprendizagem é de grande importância para o homem por apresentar subsídios que podem explicar a forma como o ser humano se adapta as diferentes condições que lhe são impostas. O objetivo do presente estudo foi analisar as diferenças na transferência bilateral de indivíduos de diferentes dominâncias laterais (canhotos e destros) no desempenho de habilidades motoras. Participaram deste estudo 10 alunos do curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta sendo 5 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, onde todos se referiram ativos. Os alunos foram divididos em 2 grupos, um experimental e o outro de controle. O experimento constou de arremessar uma bola de tênis em um alvo demarcado com 3 círculos um dentro do outro. Inicialmente o grupo experimental realizou 10 arremessos com a mão dominante como treinamento enquanto o grupo de controle não realizou nada, logo após os 2 grupos realizaram os 10 arremessos com a mão não dominante. Analisando os dados percebeu-se que o grupo de controle teve um percentual maior de acertos que o grupo experimental, porém estatisticamente o resultado não foi significativo.

¹ Acadêmica do curso de Educação Física da Unicruz

² Acadêmico do curso de Educação Física da Unicruz

³ Prof M.Sc. da UNICRUZ